

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES – 2014

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, acompanhadas das respectivas notas explicativas. São Paulo, 02 de abril de 2015. A Administração.

Balço patrimonial em 31 de dezembro (em milhares de reais)

| Ativo | 2014 | 2013 |
|--|----------------|----------------|
| Circulante | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) | 9.728 | 9.225 |
| Aplicações financeiras (Nota 7 (a)) | 99.309 | 99.309 |
| Tributos a recuperar | 1.198 | 18.623 |
| Outros ativos | 1.286 | 5.624 |
| | <u>12.212</u> | <u>132.781</u> |
| Não circulante | | |
| Investimentos (Nota 6) | 527.330 | 361.564 |
| Imobilizado (Nota 7 (a)) | 8.919 | 9.286 |
| Intangível (Nota 6 (ii)) | 9.286 | 9.286 |
| | <u>527.330</u> | <u>379.769</u> |
| Total do ativo | <u>539.542</u> | <u>512.550</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (em milhares de reais)

| | Atribuível aos acionistas da controladora | | | |
|--|---|--------------------|---------------------------------|----------------------|
| | Capital social | Reserva de capital | Ajuste de avaliação patrimonial | Prejuízos acumulados |
| Em 01 de janeiro de 2013 | 226.856 | 270.282 | (1.625) | (117.241) |
| Prejuízo do exercício | | | | (151.925) |
| Ajuste de conversão de investidas no exterior | | | 6.241 | 6.241 |
| Total resultado abrangente do exercício | | | 6.241 | (145.684) |
| Aumento de capital (Nota 7 (a)) | 153.041 | (153.041) | | |
| Redução de capital (Nota 7 (a)) | (30.614) | | | (30.614) |
| Absorção de prejuízo (Nota 7 (c)) | | (117.241) | | |
| Acervo líquido cindido (Nota 7 (a)) | (202.832) | | 1.831 | (201.001) |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 146.451 | | 6.447 | (151.925) |
| Lucro líquido do exercício | | | | 973 |
| Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 7 (b)) | | | 4.657 | 4.657 |
| Ajuste de conversão de investidas no exterior (Nota 7 (b)) | | | 238 | 238 |
| Total resultado abrangente do exercício | | | 4.895 | 7.552 |
| Aumento de capital (Nota 7 (a)) | 513.332 | | | 513.332 |
| Redução de capital (Nota 7 (a)) | (816) | | | (816) |
| Ganho transação de capital (Nota 6 (ii)) | | | | 117.447 |
| Acervo líquido cindido (Nota 7 (a)) | (103.500) | | | (109.649) |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 555.467 | | 11.342 | (37.970) |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais – A Odebrecht Transport Participações S.A. com sede em São Paulo ("Companhia" ou "OTPP") foi constituída em 12 de maio de 2008 tendo por objeto social: (i) Participação em consórcios ou no capital de sociedades que se proponham a desenvolver projetos, investir ou de fato operar ativos relacionados ao setor de infraestrutura de transporte e logística, incluindo rodovias, ferrovias, hidrovias, dutos, portos, aeroportos, e/ou infraestrutura urbana; (ii) A operação de quaisquer desses ativos de infraestrutura, celebrando contratos de concessão de serviço público, projetos de parcerias público-privadas ou empreendimentos privados, atuando na cobrança dos serviços prestados, implantação, estudos ambientais ou outros, operação e manutenção do empreendimento, concessão ou parceria, podendo prestar serviços de consultoria, gestão e/ou supervisão no âmbito de tais atividades; e (iii) Participação de consórcios ou de sociedades que explorem, direta ou indiretamente, quaisquer das atividades descritas nos itens (i) e (ii) acima. A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht ("Organização"), sendo controlada pela Odebrecht Transport S.A. ("OTP"). As presentes demonstrações financeiras foram autorizadas pela Diretoria da Companhia em 31 de março de 2015. As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram preparadas pela Administração de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas separadamente dessas demonstrações financeiras individuais. Tais demonstrações foram examinadas pelos auditores independentes que emitiram seu relatório sem modificações, com data de 31 de março de 2015, e encontram-se disponibilizadas na sede da Companhia. Estas demonstrações financeiras individuais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações consolidadas.

2 Resumo das principais políticas contábeis – As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação – As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor dos ativos e passivos, que é ajustado para refletir a mensuração do valor justo em determinados ativos e passivos financeiros. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Investimentos em controladas e controladas em conjunto – Os investimentos em controladas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. (a) **Controladas e controladas em conjunto** – Controladas são todas as entidades, nas quais o Grupo detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito aos retornos variáveis decorrente de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. (b) **Ganho na transação de capital** – Mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários) nas demonstrações financeiras. **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação** – Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. **2.4 Caixa e equivalentes de caixa** – Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.5 Ativos financeiros. 2.5.1 Classificação** – A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. (a) **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado** – Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente, classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Resultados financeiros", no período em que ocorrem. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não possui saldos com esta classificação. (b) **Empréstimos e recebíveis** – Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Em 31 de dezembro de 2014, compreendem, "Outros ativos" e "Caixa e equivalentes de caixa". **2.5.2 Reconhecimento e mensuração** – As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente ao valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado Financeiro, líquido" no período em que ocorrem. **2.6 Fornecedores** – As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos

negócios, sendo, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo é substancialmente composto pelo custo de transação de capital (Nota 6). **2.7 Benefícios a empregados - participação nos lucros** – A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*). **2.8 Capital social** – As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. **2.9 Reconhecimento de receita financeira** – A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.10 Regime Tributário de Transição** – No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, com vigência a partir de 2015, uma vez que a Companhia não optou pela adoção antecipada em 2014.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos – As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas**

6 Investimentos. (i) Investimentos em controladas e coligadas

| | Quantidade de ações possuídas | | Participação direta (%) | | Patrimônio líquido | | Lucro líquido (prejuízo) do exercício | |
|--|-------------------------------|------------|-------------------------|-------|--------------------|---------|---------------------------------------|----------|
| | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 | 2013 |
| Montgomery Participações S.A. ("Montgomery") | 8.914.802 | 8.914.802 | 50,00 | 50,00 | 82.022 | 49.204 | 24.250 | 20.549 |
| Rio Trens Corporation ("RTC") (*) | | 10.504.365 | | 60,00 | | 561.603 | 7.936 | (28.642) |
| Odebrecht Transport Mobilidade Urbana S.A. ("OTP Mobilidade") (**) | 361.970.487 | | 100,00 | | 486.317 | | (4.500) | |

(*) Empresa conferida à Odebrecht Mobilidade S.A. ("OM"). (**) Empresa constituída durante o exercício de 2014.

(ii) Movimentação dos investimentos

| Investimento | Saldo no início do exercício | Adições | Movimentações societárias | Equivalência patrimonial | Movimentação AAP | Ganho na variação de participação de controlada e outras movimentações | Saldo no final do exercício |
|--|------------------------------|---------------|---------------------------|--------------------------|------------------|--|-----------------------------|
| | | | | | | | |
| Montgomery | 24.602 | | | 12.125 | 4.286 | | 41.013 |
| RTC | 336.962 | | (346.944) | 10.015 | (33) | | |
| Odebrecht Mobilidade S.A. | | | 3.000 | (2.714) | (286) | | |
| Odebrecht Transport Mobilidade Urbana S.A. | | | 361.987 | (4.492) | 928 | 127.894 | 486.317 |
| 31 de dezembro de 2014 | <u>361.564</u> | <u>18.043</u> | <u>19.043</u> | <u>14.934</u> | <u>4.895</u> | <u>127.894</u> | <u>527.330</u> |
| 31 de dezembro de 2013 | <u>530.358</u> | <u>75.303</u> | <u>(215.215)</u> | <u>(31.623)</u> | <u>6.241</u> | <u>(3.500)</u> | <u>361.564</u> |

Em 30 de outubro de 2014, a Companhia em conjunto com a controladora OTP, constituiu uma sociedade por ações de capital fechado denominada OM, que tem por objeto social a exploração de concessões e investimentos em projetos ou empresas no segmento de mobilidade urbana sobre trilhos existentes ou que venham a ser licitados no Brasil. Na mesma data foi aprovada a subscrição do capital social no montante de R\$ 328.540, mediante a emissão de 328.540.414 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal integralmente integralizadas por meio de conferência de ativos, por suas acionistas. O valor dos ativos conferidos pelas acionistas à OTP, pela subscrição das ações emitidas, é de R\$ 365.044, dos quais R\$ 328.540 serão destinados ao seu capital social, e R\$ 36.504 foram destinados à conta de reserva de capital. Sendo R\$ 8.832 integralizados pela controladora OTP, e R\$ 356.212 integralizados pela Companhia, através da conferência do valor contábil do investimento na RTC, sendo R\$ 9.268 de intangível referente ao ágio e R\$ 346.944 de investimento. Em 17 de novembro de 2014, a Companhia em conjunto com a controladora OTP, constituiu uma sociedade por ações de capital fechado OTP Mobilidade, que tem por objeto social a exploração de concessões e investimentos em projetos ou empresas no segmento de mobilidade urbana sobre trilhos existentes ou que venham a ser licitados no Brasil. Na mesma data foi aprovada a subscrição do capital social no montante de R\$ 361.970, mediante a emissão de 361.970.487 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal integralmente integralizadas por meio de conferência de ativos, por suas acionistas. O valor dos ativos conferidos pelas acionistas à OTP Mobilidade, pela subscrição das ações emitidas, é de R\$ 361.970, integralmente destinados ao seu capital social. Sendo R\$ 8.758 integralizados pela controladora OTP, e R\$ 353.212 integralizados pela Companhia, através da conferência a valor contábil das participações da OTP e da Companhia na OM. Em 12 de dezembro de 2014, a Companhia teve seu capital social aumentado pela controladora OTP no montante de R\$ 11.775, mediante a emissão de 11.775.362 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo R\$ 8.775 integralmente integralizada por meio de conferência do valor contábil do investimento na OTP Mobilidade, e R\$ 3.000 em moeda nacional corrente e ser integralizado no prazo de até 3 anos. Com a realização da conferência citada, a Companhia passou a totalidade das ações que compõem o capital social da OTP Mobilidade. Em 17 de dezembro de 2014, a Guarana Urban Mobility Incorporated aumentou o capital da OM com o pagamento de R\$ 214.286, sendo R\$ 63.060 destinados ao capital social, com a emissão de 63.060.073 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e R\$ 151.226 destinadas à conta de reserva de capital. Com a entrada do novo acionista a participação da Companhia passa a representar 85% do capital social da controlada indireta OM, apurando ganho na variação de participação societária de R\$ 117.447, líquido de custo de transação, no montante de R\$ R\$ 10.447.

7 Patrimônio líquido. (a) Capital social – Em 30 de junho de 2013, após cisão parcial, o capital social da Companhia foi reduzido em R\$ 2.831, com o cancelamento de 2.830.871 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas pela OTP. O capital social da Companhia passou de R\$ 226.856 para R\$ 224.024, representado por 224.024.661 ações ordinárias nominativas, e sem valor nominal. Em 30 de novembro de 2013, foi aprovada cisão parcial do capital da Companhia no montante de R\$ 200.000, com o cancelamento de 200.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal, detidas pela OTP, passando o capital social da Companhia para R\$ 24.025, representado por 24.024.660 ações ordinárias nominativas, e sem valor nominal. O acervo líquido cindido e integralmente incorporado pela OTP consiste de: parcela de "equivalente de caixa", contas a receber; participação societária até então detida pela Companhia no capital da ViaRio, composta por 22.587.741 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Em 01 de dezembro de 2013, a Companhia aumentou seu capital social em R\$ 153.041 passando de R\$ 24.024, para R\$ 177.065, mediante a capitalização do saldo de Reserva de Capital, com a emissão de 153.040.278 novas ações. Em 28 de dezembro de 2013, foi aprovada a redução do capital social da Com-

Demonstração do resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2014 | 2013 |
|---|----------------|------------------|
| Despesas operacionais | | |
| Resultado de participação societária (Nota 6 (ii)) | 14.934 | (31.623) |
| Gerais e administrativas (Nota 8) | (16.062) | (89.959) |
| Outras receitas, líquidas | 1 | 66 |
| Prejuízo operacional | <u>(1.127)</u> | <u>(121.516)</u> |
| Resultado financeiro, líquido (Nota 9) | 3.784 | (30.409) |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | <u>2.657</u> | <u>(151.925)</u> |
| Lucro básico (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 10) | <u>0,005</u> | <u>(0,69)</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

| | 2014 | 2013 |
|---|--------------|------------------|
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 2.657 | (151.925) |
| Outros componentes do resultado abrangente | | |
| Ajuste de conversão de investidas no exterior | 238 | 6.241 |
| Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 7 (b)) | 4.657 | |
| Total do resultado abrangente do exercício | <u>7.552</u> | <u>(145.684)</u> |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

– Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: (a) **Perda (Impairment) estimada de ativos financeiros e não financeiros** – A Companhia verifica se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou a Companhia de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram identificadas pela administração da Companhia evidências objetivas que requeassem o registro de perdas de *impairment* para os ativos financeiros.

4 Instrumentos financeiros por categoria – Abaixo, apresentamos a segregação dos instrumentos financeiros consolidados por categoria:

| | Ativos ao valor justo por meio do resultado | | Empréstimos e recebíveis | |
|--|---|---------------|--------------------------|---------------|
| | 2013 | 2014 | 2013 | 2014 |
| Ativos, conforme balanço patrimonial | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) | | 9.728 | | 9.225 |
| Aplicação financeira | 99.309 | | | |
| Demais contas a receber | | 1.286 | | 5.624 |
| | <u>99.309</u> | <u>11.014</u> | | <u>14.849</u> |

Outros passivos financeiros

| | 2014 | 2013 |
|---|---------------|----------------|
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 493.322 | |
| Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais | 10.472 | 1.055 |
| | <u>10.472</u> | <u>494.377</u> |

5 Caixa e equivalentes de caixa – O saldo refere-se a, substancialmente, aplicações de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa, remuneradas entre 99,8% e 104,4% dos Certificados de Depósitos Interbancários.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro (em milhares de reais)

| | 2014 | 2013 |
|---|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social | 2.657 | (151.925) |
| Ajustes para reconciliação do prejuízo do exercício: | | |
| Depreciação e amortização | 2 | 205 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (14.934) | 31.623 |
| Juros e variações monetárias e cambiais, líquidos | (3.348) | 58.900 |
| Outros | 4 | 44 |
| Caixa aplicado nas operações | <u>(15.619)</u> | <u>(61.153)</u> |

Variações nos ativos e passivos:

| | | |
|---|----------|---------|
| Contas a receber | (736) | (4.80) |
| Outros ativos | 6.939 | (4.093) |
| Impostos, taxas, salários e contribuições sociais | (13.932) | 2.357 |
| Outros passivos | (1.145) | (3.925) |

Caixa aplicado nas operações

| | | |
|---|-----------------|------------------|
| Juros pagos | | (59.500) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | <u>(24.493)</u> | <u>(131.114)</u> |

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

| | | |
|--|----------|-----------|
| Adições ao investimento em participações societárias | | (57.380) |
| Adições ao imobilizado | (239) | (8.340) |
| Reestruturação societária | (78.594) | (251.608) |
| Aplicações financeiras | 103.829 | (99.309) |

Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos

| | | |
|--|--------|-----------|
| | 24.996 | (416.637) |
|--|--------|-----------|

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

| | | |
|---------------------|--|----------|
| Partes relacionadas | | |
| Recursos liberados | | (75.137) |
| Recursos recebidos | | 86.278 |

Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos

| | | |
|--|--------|--|
| | 11.141 | |
|--|--------|--|

Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa

| | | |
|---|-------|---------|
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício | 9.225 | 545.835 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do exercício | 9.728 | 9.225 |

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

9 Receita e despesas financeiras

| | 2014 | 2013 |
|---------------------------------|--------------|---------------|
| Receitas financeiras | | |
| Receitas com juros | 4.976 | 32.025 |
| Variações cambiais e monetárias | 557 | 3.103 |
| Outros | 603 | |
| | <u>6.136</u> | <u>35.128</u> |
| | <u>2014</u> | <u>2013</u> |

Despesas financeiras

| | | |
|--------------------|----------------|-----------------|
| Despesas com juros | (2.181) | (62.545) |
| Variações cambiais | (4) | (1.148) |
| Outros | (167) | (1.844) |
| | <u>(2.352)</u> | <u>(65.537)</u> |
| | <u>3.784</u> | <u>(30.409)</u> |

10 Lucro básico (prejuízo) por ação. Básico e diluído – O lucro (prejuízo) por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante os exercícios.

| | 2014 | 2013 |
|--|-------|-----------|
| Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da quantidade titular de ações ordinárias | 2.657 | (151.925) |